



Terror: vigilante e sua família são reféns em assalto cinematográfico à empresa Brinks em Juiz de Fora (MG)

A constante violência não termina após o expediente. Familiares de funcionários são sequestrados e torturados. Aonde vamos parar?



Cerca de 11 pessoas foram reféns no assalto violento à empresa Brinks, na última sexta-feira (02/06), em Juiz de Fora, na Zona da Mata. Os vigilantes e familiares estão expostos também fora do expediente e a CONTRASP reforça a urgência da extensão do porte de arma em proteção a vida.

O ataque cinematográfico teve início na quinta-feira (01/06), quando o gerente da empresa foi rendido no

estacionamento de casa, após o expediente. Refém no carro dos bandidos, os criminosos foram até a casa do trabalhador e sequestraram também a esposa e o motorista. Todos foram levados para um cativeiro.

Houve tortura física e psicológica durante toda a permanência no cativeiro. Por volta das 5h da madrugada do dia seguinte, os

criminosos bateram na casa de um dos vigilantes da Brinks, que foi feito refém junto com a sua família.

Quando chegaram na empresa, cerca de 12 homens armados, com pistolas e fuzis, renderam todos os funcionários. Os trabalhadores foram obrigados permanecer de joelhos nos banheiros. Informações dão conta de que 5 milhões de reais foram roubados. “Está cada vez mais violento e desumano exercer a profissão de vigilante. Viver em constante tensão, com companheiros perdendo suas vidas, sem saber se será o próximo. Porque tem que literalmente contar com a sorte – estão abandonados pelo poder público que se cala e é omissor diante de tanto terror enfrentado pelos trabalhadores”, ressalta João Soares, Presidente da CONTRASP.

Pelo dever de proteger, direito de se defender, a CONTRASP está atuando – e precisa do seu apoio, divulgação e pressão diante das autoridades, para emplacar a troca de armamento (muito ultrapassado, situação vergonhosa) dos vigilantes, e também a extensão do porte de arma, em proteção a vida dos trabalhadores e familiares.

Criminosos articulam e monitoram toda a rotina dos trabalhadores e das suas famílias. Se não fornecermos o mínimo de dignidade e segurança aos profissionais, muitas vidas a mais se

perderão e o massacre continuará sempre com a vitória de bandidos.

Não podemos aceitar isso e acreditamos que juntos podemos fazer a diferença. Entre outras iniciativas, a CONTRASP conseguiu para emplacar o PLS 16/2017, que permite armamentos de calibres maiores aos vigilantes, que está aguardando a designação do relator. E continua com a pressão com senadores e deputados para atender as demais urgências. Essa luta é nossa!



Vigilantes impedem assalto a um mototaxista no Pará



Dois suspeitos foram detidos por dois vigilantes ao tentarem assaltar um mototaxista, na última quinta-feira (01/06), na Almirante Barroso (PA). Os criminosos foram surpreendidos pelos vigilantes no momento do crime e foram imobilizados. Após a ação dos vigilantes, a Polícia Militar foi acionada.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada parabeniza os guerreiros e todos os vigilantes pela segurança diária, que por muitas vezes passam despercebidas e não recebem o reconhecimento e valorização. Temos que proteger a vida desses heróis, que tanto arriscam por nós. Troca de armamento e extensão do porte para os vigilantes já!

ELES JÁ ESTÃO ARMADOS. ATÉ QUANDO ESTAREMOS NA MIRA?

EU APOIO O PLS 16/2017

PONTO 40, PONTO 380 E FUZIL PARA NOSSA SEGURANÇA!

Campanha nacional pela troca de armamento para vigilantes de carro-forte, escolta armada e patrimonial.

CONTRASP
Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada

ELES JÁ ESTÃO ARMADOS. ATÉ QUANDO ESTAREMOS NA MIRA?

ESCOLTA

POR CAMIONETAS BLINDADAS, ARMAS MAIS POTENTES E 4 VIGILANTES POR CARRO

Campanha Nacional pela troca de armamento para vigilantes de escolta armada, patrimonial e carro forte.

CONTRASP
Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada



SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro
Paulo Maurício - 6º andar - salas 601/608
Asa Norte - DF
CEP: 770.040-020
Telefones:
(61) 3327-9813
(61) 3326-1904

Presidente: João Soares
Secretário de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha
Editora e Arte Finalista: Regina Domingues
Jornalista: Ana Roberta Melo
Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo
Arte: Amauri Azevedo
Revisora de Texto: Cássia Lagares